



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 16/05/2015

MP lança campanha contra corrupção

O Ministério Público de Sergipe lançou na manhã de ontem a campanha “Estratégias de Atuação contra a Corrupção”. O seminário “O Ministério Público e o Combate à Corrupção” foi realizado no mesmo dia e abriu a temporada de atividades da campanha. Iniciativa da Escola Superior do Ministério Público, a campanha tem o objetivo de realizar ações que visam à repressão aos atos de corrupção no Estado.

O diretor da Escola Superior do Ministério Público (ESPM), Newton Silveira Júnior, explica que o seminário trata da improbidade administrativa, da corrupção, uma das mazelas do país. “Durante o seminário nós vamos promover discussões jurídicas e para discutir isso nós chamamos os dois maiores expoentes na área jurídica e experts no tema improbidade administrativa que é Fábio Medina Osório e Marcelo Zenkner. Eles vêm trazer a experiência deles tanto teórica quanto prática para nós promotores que atuam nessa área de defesa do patrimônio público e também para os servidores que atuam nessa área”, explicou.

Questionado se em Sergipe existem muitos casos de improbidade, Newton destaca que uma das características



Jadilson Simões

SEMINÁRIO fez parte da programação da campanha e trata da improbidade administrativa, da corrupção, uma das mazelas do País

da corrupção é a justamente a camuflagem. “Essas pessoas integram a chamada cifra negra da criminalidade, ou seja, ficam na sombra. De maneira que nunca podemos precisar estatisticamente a incidência desses casos, a medida em que vão sendo descobertos eles vão vindo a tona, por isso não há como saber a quantidade, mas é um crime que ocorre de maneira velada”, pontua.

Existem vários instrumentos de controle público quanto social de controle da corrupção, sendo a sociedade peça fundamental através de de-

núncias, seja no uso de bens públicos, desvios de verbas, tudo isso é objetivo de investigação e controle. “A sociedade é a principal parceira na luta contra a corrupção, porque se nós não recebermos denúncias nós não vamos ficar sabendo de todos os casos de corrupção, então, a sociedade é uma grande parceira”, salienta.

O procurador-geral de Justiça, José Rony Silva Almeida, pontua que num país com vários atos de corrupção, nada mais justo e coerente que o Ministério Público trate dessa questão como priorida-

de absoluta. “Nós elegemos como prioridade na gestão, a improbidade administrativa, a questão da defesa dos direitos a saúde e a segurança pública como os eixos principais para que a gente possa discutir mais fortemente. A sociedade está a cobrar uma posição mais firme quanto do Estado quanto das instituições, e mais ainda do MP pelo seu papel relevante de combater a improbidade administrativa. O dinheiro que é roubado no país faz falta na saúde, na educação, em todos os setores que há necessidade”, reforça.